

# SONDAGEM INDUSTRIAL




Federação das Indústrias do Estado do Tocantins  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XI, Nº 53 | Abril/Junho de 2020

## Aumento da produção e expectativas de crescimento



Após apresentar resultados negativos em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a indústria tocantinense mostra sinais de recuperação neste 2º trimestre. O indicador de Evolução da Produção atingiu 54 pontos e o Número de Empregados ficou em 52 pontos. Com indicadores acima da linha divisória de 50 pontos, aponta-se que houve crescimento na atividade produtiva e mão de obra empregada no segmento no mês de junho.

Vê-se ainda que a ociosidade do parque industrial diminuiu no período em análise, visto que a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 64% em junho, um aumento de 6% em relação ao mês de março.

Os estoques apresentaram queda e o estoque efetivo em relação ao planejado ficou abaixo do planejado para o mês de junho sugerindo um aumento da produção nos próximos meses.

Quanto ao acesso ao crédito, mesmo com a oferta de linhas específicas para o enfrentamento do período de pandemia anunciadas pelo Governo Federal, os empresários apontaram ainda enfrentar dificuldade em relação

a aprovação. Esta também é uma realidade observada no relatório nacional.

Neste 2º trimestre, houve uma melhoria nos indicadores de condições financeiras das indústrias. Apesar disso, os índices seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza insatisfação dos empresários com a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira, mesmo que de forma menos intensa que no trimestre passado.

Concernente aos principais problemas enfrentados pelo setor industrial no 2º trimestre, o item Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima foi o mais mencionado, sendo apontado por 40,63% dos entrevistados. Em 2º lugar ficou a Elevada Carga Tributária (31,25%) e em 3º lugar a Falta de Capital de Giro (23,44%).

No que se refere as expectativas, os empresários estão otimistas para os próximos seis meses em relação a Demanda, Compra de Matéria-Prima e Número de Empregados. O segmento também mostra otimismo quanto a demanda por seus produtos no mercado externo. Com atividade produtiva em crescimento e expectativas otimistas, nota-se que o setor industrial está mais propenso a investir nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimentos passou de 34 para 51 pontos.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2020

### Aumento da atividade produtiva e do número de empregados

Após um período de retração causado pela pandemia do novo coronavírus e mesmo com a continuidade desta crise que impactou a saúde e a economia do país, o setor industrial começa a mostrar sinais positivos.

O indicador de Evolução da Produção registrou 54 pontos. Este resultado mostra um aumento de 12 pontos em relação ao 1º trimestre de 2020.

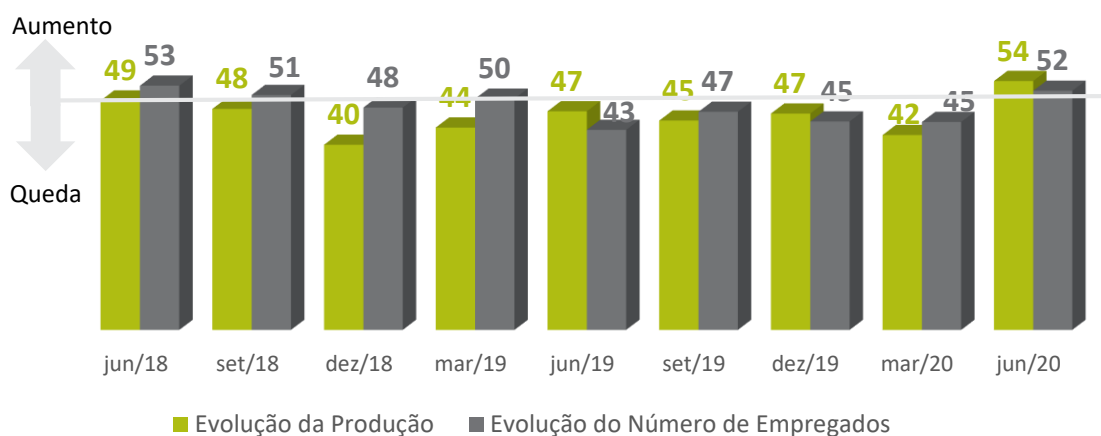
O indicador do Número de Empregados passou de 45 para 52 pontos, do 1º para o

2º trimestre de 2020. Os dois índices ultrapassaram a linha divisória de 50 pontos, o que indica que houve um aumento da atividade produtiva e mão de obra empregada no setor industrial em relação ao mês anterior.

Na análise nacional, a produção industrial também apresentou aumento. Já o número de empregados teve queda, no entanto, de forma menos intensa que nos meses anteriores.

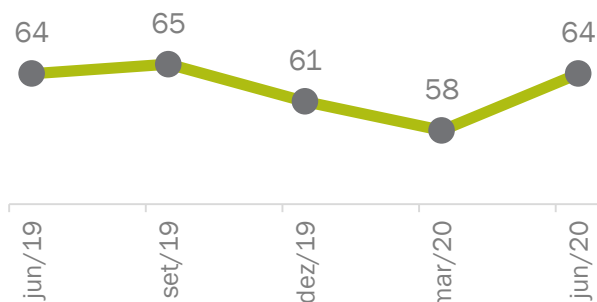
### Evolução da Produção e Número de Empregados em Junho/2020

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



### Ociosidade diminui em junho

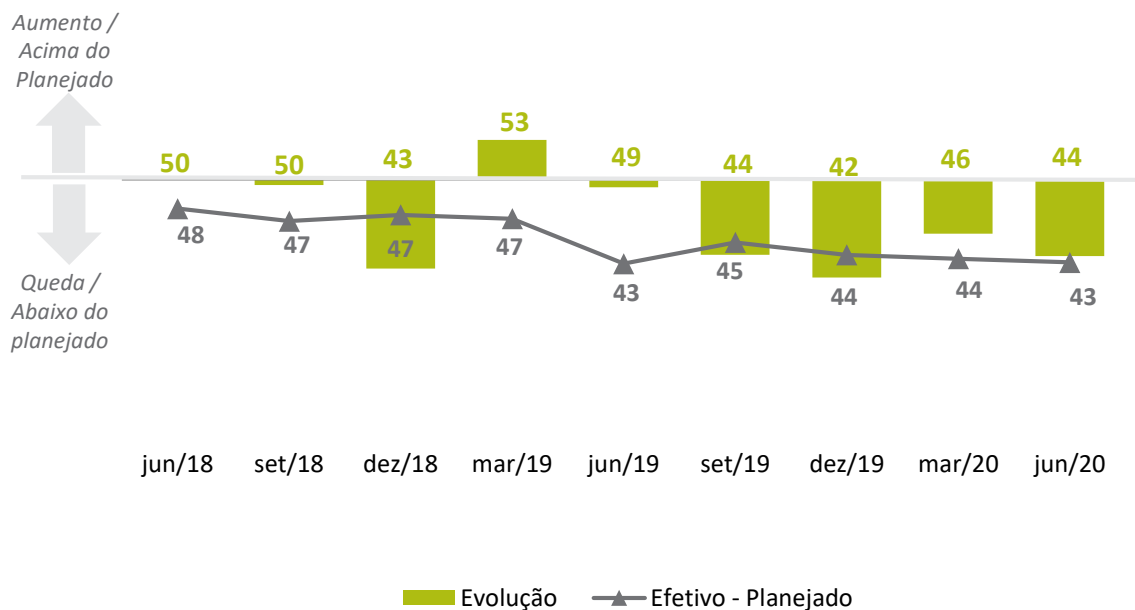
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 64% em junho, o que mostra um aumento de 6%, quando comparada com o mês de março.

Já em relação ao mesmo período do ano anterior, a UCI segue no mesmo patamar do nível registrado neste mês.

No resultado nacional, a UCI ficou em 62% e na região Norte 60%

## Queda no nível de estoque

**Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado**  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Os estoques das indústrias tocantinenses apresentaram queda no mês de junho. O índice de Evolução dos Estoques, que em março atingiu 46 pontos, neste período ficou em 44 pontos.

Já em junho de 2019, os estoques ficaram em 49 pontos, próximo a situação de equilíbrio (50 pontos).

O índice de Estoques Efetivo em Relação ao Planejado passou de 44 para 43

pontos de março para junho de 2020.

Este resultado mostra que os estoques ficaram abaixo do planejado para o mês de junho uma vez que foi inferior aos 50 pontos da linha divisória estabelecida pela metodologia da pesquisa. Em comparação com junho de 2019, o índice manteve o mesmo valor alcançado neste mês.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2020

*Insatisfação com as condições financeiras é menor neste trimestre*

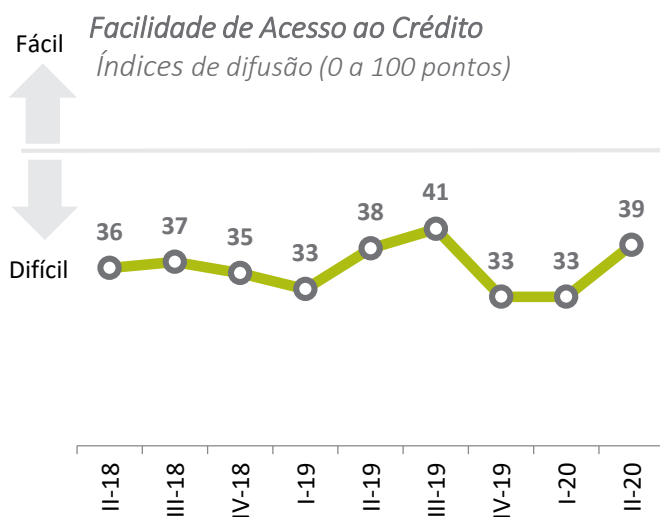
Com a atividade produtiva em crescimento, nota-se uma melhoria nos indicadores de condições financeiras neste 2º trimestre.

O indicador que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional passou de 36 para 46 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2020.

Já o índice de Satisfação com a Situação

Financeira, que no 1º trimestre ficou em 37 pontos, passou para 48 pontos neste trimestre.

No entanto, os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza a insatisfação dos empresários com as condições financeiras de suas indústrias, mesmo que de forma menos acentuada que no trimestre anterior.



Neste 2º trimestre o indicador de Acesso ao Crédito ficou em 39 pontos. O valor representa um crescimento de 6 pontos em relação ao resultado alcançado no trimestre anterior e, quando comparado ao mesmo período em 2019, teve apenas 1 ponto de crescimento.

Apesar do desempenho positivo, o indicador segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza que os empresários enfrentaram dificuldades na obtenção de crédito, mesmo com a maior disponibilidade de linhas em combate a pandemia do novo coronavírus.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 2º TRIMESTRE - 2020

*Falta ou alto custo da matéria-prima lidera o ranking*

*Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria  
Percentual (%)*



A Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima foi a maior dificuldade enfrentada pelo empresário industrial assinalada por 40,63% neste 2º trimestre. No trimestre passado, este entrave posicionou-se em 2º lugar representando 26,1% dos entrevistados.

Falta de insumos e matérias-primas foi o item mais citado entre principais impactos sentidos pelo segmento diante da pandemia, conforme a Sondagem Especial sobre os impactos da Covid-19 na indústria tocantinense realizada em abril. Cerca de

24% dos empresários mencionaram este gargalo. O item Elevada Carga Tributária, que no 1º trimestre liderou o ranking com 29,1% dos apontamentos, passou para o 2º lugar neste trimestre com 31,25% das marcações.

O entrave Falta de Capital de Giro ganhou importância: saiu do 6º lugar, com 20,1%, para o 3º lugar com 23,44% das assinalações.

A Falta ou Alto Custo de Energia também ganhou relevância neste trimestre e passou do 9º lugar (16,7%) para o 4º lugar (21,88%).



## EXPECTATIVAS: JULHO DE 2020

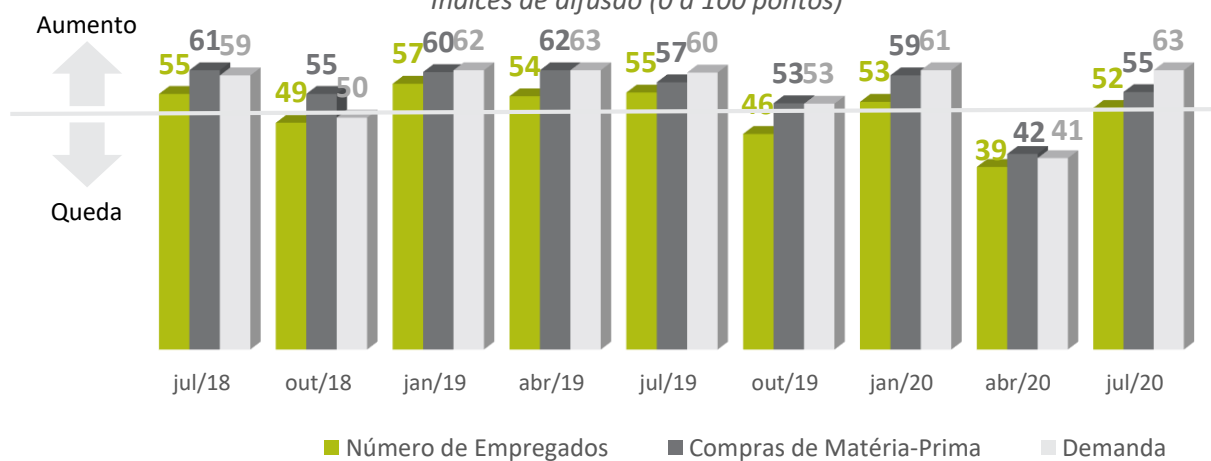
Com nível de produção em crescimento e insatisfação menos acentuada neste trimestre quanto ao cenário financeiro de suas indústrias, os empresários mostraram-se mais otimistas para os próximos seis meses.

Desta forma, os indicadores de Expectativas quanto a Demanda, Número

de Empregados e Compras de Matérias-Primas ultrapassaram a linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza que o setor prevê um crescimento na quantidade demandada por seus produtos, mão de obra empregada e matéria-prima.

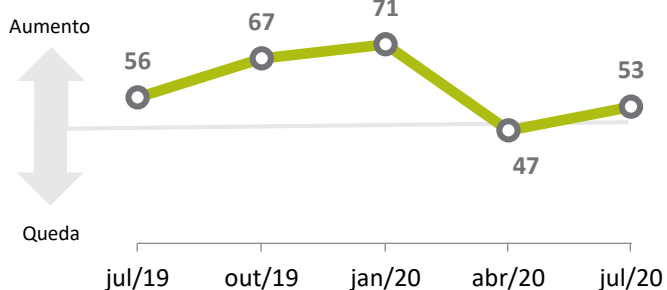
### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

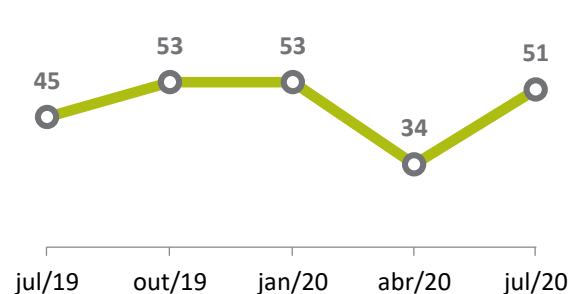
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Quanto a expectativa em relação a quantidade exportada, o índice passou de 47 para 53 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2020. O indicador acima de 50 pontos mostra que os empresários estão otimistas em relação a demanda por seus produtos no mercado externo.

### Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Com desempenho positivo do setor industrial, os empresários estão mais propensos a investir em seus negócios. O indicador de intenção de investimento, que no 1º trimestre foi de 34 pontos, passou para 51 pontos no trimestre em análise.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020	DEZ 2019	MAR 2020	JUN 2020
Indústria Geral	46,6	42,0	53,6	44,9	44,8	51,5	61,0	57,9	64,0	41,1	35,5	42,5	42,2	45,7	43,9	44,0	43,7	43,4
Por Porte																		
Pequena	43,8	34,7	55,0	43,8	43,6	51,7	60,0	52,3	63,0	43,2	34,8	45,0	49,0	39,6	46,4	50,9	37,0	40,7
Média/Grande	48,5	47,1	52,6	45,6	45,6	51,3	62,0	61,8	64,0	39,7	35,9	40,8	37,5	50,0	42,2	39,3	48,3	45,3

### Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2019	I 2020	II 2020	IV 2019	I 2020	II 2020	IV 2019	I 2020	II 2020	IV 2019	I 2020	II 2020
Indústria Geral	39,4	35,8	46,3	60,7	54,7	66,7	38,4	36,8	47,4	32,5	32,5	38,6
Por Porte												
Pequena	41,1	36,6	46,7	59,1	55,2	70,0	45,0	36,9	49,4	35,5	34,2	34,2
Média/Grande	38,2	35,3	46,1	61,8	54,4	64,5	33,8	36,8	46,1	30,4	31,3	41,7

### Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I 2020	II 2020	POSIÇÃO	I 2020	II 2020	POSIÇÃO	I 2020	II 2020	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	26,10	40,63	1	21,40	37,78	1	29,40	47,37	1
Elevada carga tributária	29,10	31,25	2	28,60	26,67	2	29,40	42,11	2
Falta de capital de giro	20,10	23,44	3	23,80	26,67	2	17,60	15,79	5
Falta ou alto custo de energia	16,70	21,88	4	23,80	22,22	3	11,80	21,05	4
Inadimplência dos clientes	22,60	20,31	5	21,40	17,78	5	23,50	26,32	3
Competição desleal	24,60	18,75	6	26,20	20,0	4	23,50	15,79	5
Taxas de juros elevadas	10,30	17,19	7	16,70	20,0	4	5,90	10,53	6
Demanda interna insuficiente	23,10	14,06	8	31,00	15,56	6	17,60	10,53	6
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	3,90	14,06	8	9,50	17,78	5	0,00	5,26	7
Burocracia excessiva	17,20	14,06	8	16,70	13,33	7	17,60	15,79	5
Dificuldades na logística de transporte	14,90	10,94	9	2,40	4,44	11	23,50	26,32	3
Falta de financiamento de longo prazo	7,40	9,38	10	9,50	8,89	9	5,90	10,53	6
Insegurança jurídica	16,80	9,38	10	7,10	8,89	9	23,50	10,53	6
Demanda externa insuficiente	10,90	7,81	11	9,50	11,11	8	11,80	0,00	-
Taxa de câmbio	11,40	7,81	11	2,40	6,67	10	17,60	10,53	6
Nenhum	2,00	6,25	12	4,80	8,89	9	0,00	0,00	-
Competição com importados	3,50	3,13	13	0,00	4,44	11	5,90	0,00	-
Outros	9,30	3,13	13	14,30	2,22	12	5,90	5,26	7

## Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020	JAN 2020	ABR 2020	JUL 2020
Indústria Geral	60,8	41,1	62,7	71,3	46,7	53,4	58,9	42,0	55,3	53,2	39,2	51,9	52,5	34,1	51,3
Por Porte															
Pequena	63,6	39,0	58,3	75,0	56,3	58,3	61,0	36,9	53,3	55,7	40,7	52,8	47,7	35,2	45,6
Média/Grande	58,8	42,6	65,8	68,8	40,0	50,0	57,4	45,6	56,6	51,5	38,2	51,3	55,9	33,3	55,3

### Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100%</b>	<b>45</b>	<b>100%</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>
Extração de minerais não metálicos	5	7,8%	4	8,9%	1	5,3%
Atividades de apoio a extração de minerais	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Alimentos	18	28,1%	8	17,8%	10	52,6%
Produtos têxteis	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Vestuário	6	9,4%	5	11,1%	1	5,3%
Couros e artefatos de couro	1	1,6%	0	0,0%	1	5,3%
Produtos de madeira	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Impressão e reprodução de gravações	2	3,1%	2	4,4%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,1%	1	2,2%	1	5,3%
Produtos de borracha	3	4,7%	2	4,4%	1	5,3%
Produtos de material plástico	1	1,6%	1	2,2%	0	0%
Produtos de minerais não metálicos	15	23,4%	11	24,4%	4	21,1%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,7%	3	6,7%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	4,7%	3	6,7%	0	0,0%
Metalurgia	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Móveis	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XI ◊ Número 53 ◊ Abril/Junho de 2020 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiária: Eloya Batista Dal Bem ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ [sondagemindustrial@sistemafieto.com.br](mailto:sondagemindustrial@sistemafieto.com.br) ◊ [www.fieto.com.br](http://www.fieto.com.br) ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.